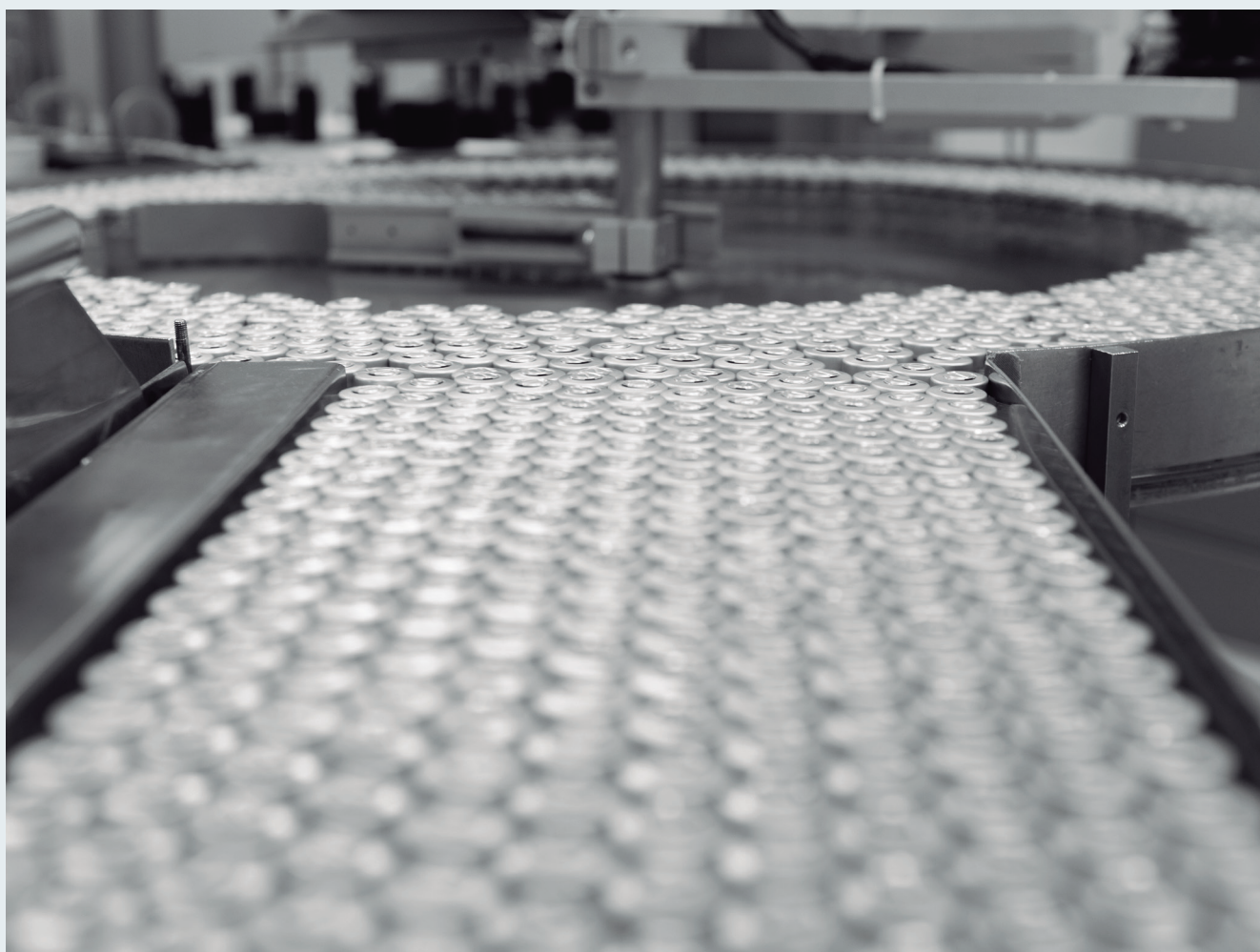


FUNDAÇÃO BUTANTAN RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2024

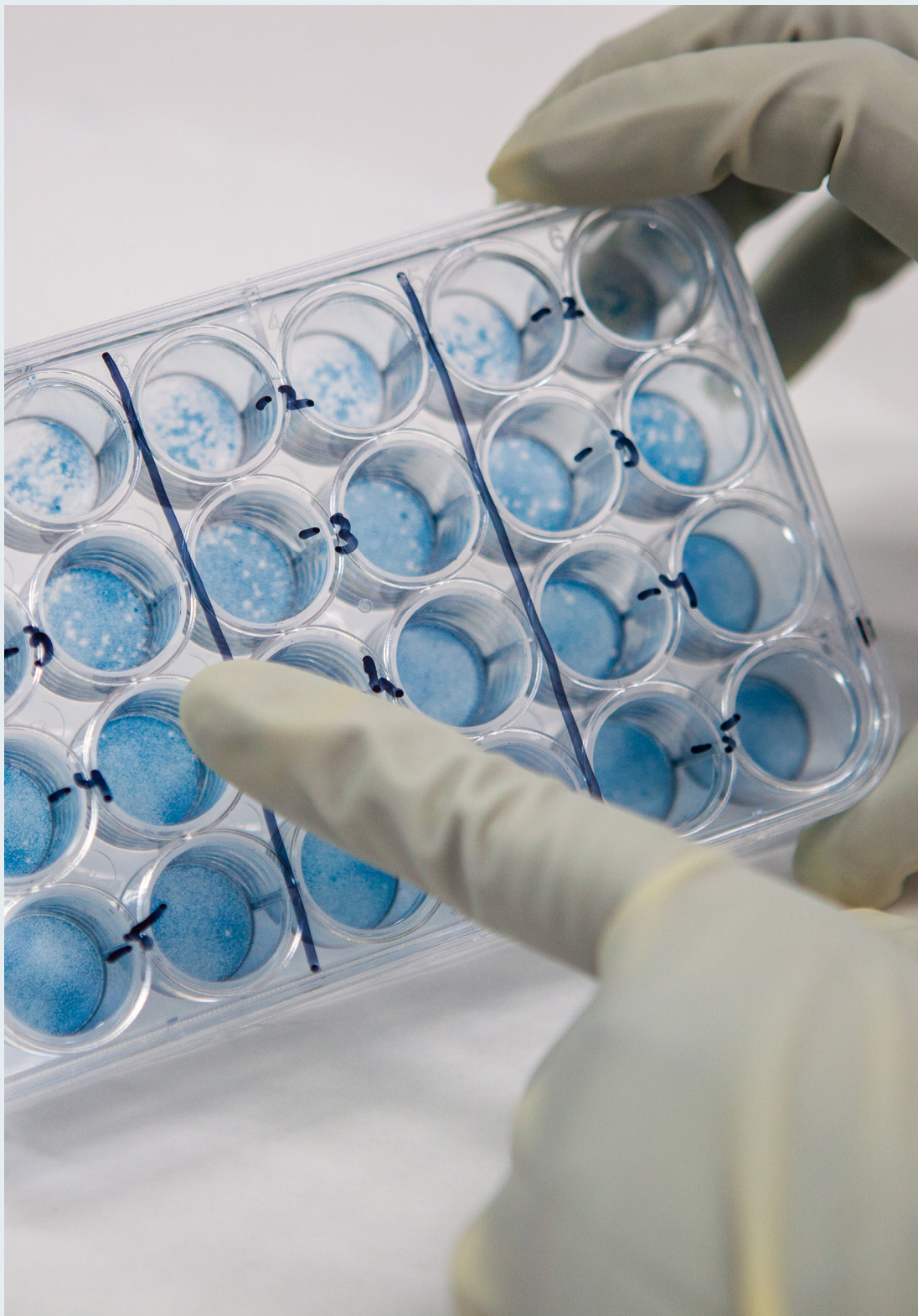




Rotulagem Influenza. Foto: Comunicação Butantan

ÍNDICE

I. APRESENTAÇÃO	
1. Mensagem da Direção Executiva	5
2. A Fundação Butantan e seus pilares de atuação	6
3. Fundação Butantan em 2024 – Destaques	8
4. Expansão da Capacidade Industrial	13
II. INDICADORES FINANCEIROS	14



Laboratório de pesquisa do Butantan. Foto: Comunicação Butantan

I. APRESENTAÇÃO

1. Mensagem da Direção Executiva

A Fundação Butantan é uma entidade civil e privada, sem fins lucrativos, criada em 1989 para dar apoio ao Instituto Butantan, órgão da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo que completou 124 anos em 2025. A combinação desse histórico de defesa e promoção da saúde, da ciência e do interesse público, com a profissionalização e aperfeiçoamento minucioso da gestão, garante à instituição o protagonismo no cenário nacional da produção de biofármacos e pavimentação o caminho que, ano após ano, consolida e amplifica o papel do Butantan como um *player* global.

Parcerias internacionais com organismos de diversos países e com gigantes da indústria farmacêutica, o fornecimento de 100% das vacinas contra a gripe e da quase totalidade dos soros distribuídos pelo Ministério da Saúde por meio do Sistema Único de Saúde (SUS), e a reputação de excelência reconhecida por *stakeholders* e pela população corroboram essa afirmação. Os pilares de Governança, Perenidade e Efetividade, introduzidos pela diretoria executiva que assumiu no início de 2023, sustentam a Fundação Butantan em sua missão de impulsionar este movimento.

Exemplo notório por sua enorme relevância sanitária, o avanço no desenvolvimento da vacina contra a dengue Butantan-DV, primeira em dose única do mundo, traduz o sucesso dessa trajetória. A ela somam-se outros produtos e projetos, todos de importância vital para a saúde pública e com considerável potencial de penetração também no mercado privado, comprovando a trajetória ascendente da instituição como hub internacional na produção e desenvolvimento de imunobiológicos. Prova disso é que, nos últimos anos, o Butantan passou a figurar entre os 10 maiores produtores mundiais de vacina, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS).

Mais do que uma frase, o slogan “Gestão é uma ciência” reflete o compromisso inegociável com a excelência e o rigor na condução da Fundação Butantan.

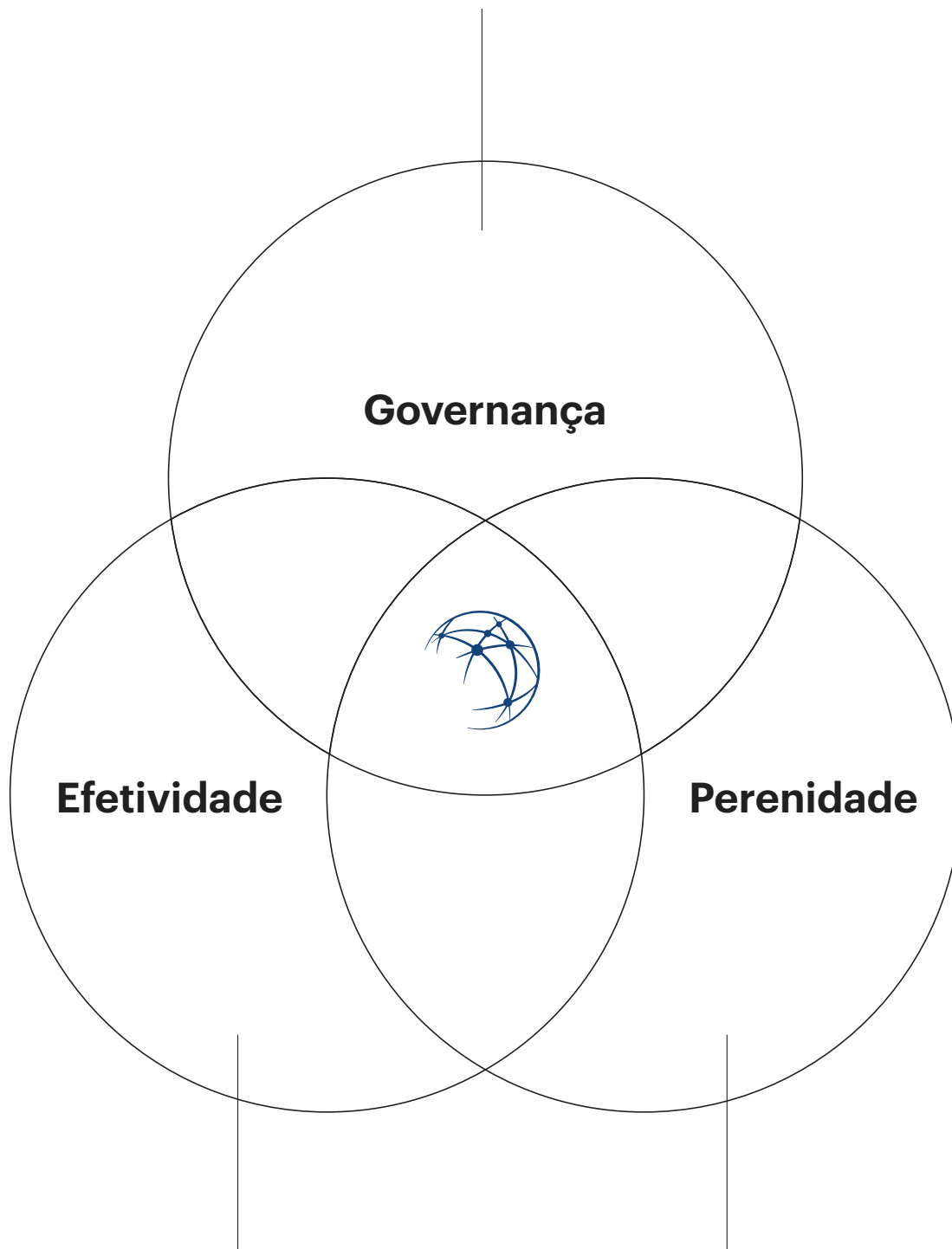
Este relatório registra dados, balanços, realizações, projetos e compromissos que asseguram que, mais do que possível, é crucial que o interesse público se beneficie de uma gestão profissional, ética e transparente. Os ganhos são evidentes para todos os envolvidos, incluindo parceiros privados e poder público, mas, sobretudo, para a saúde da população – razão maior do nosso trabalho e personificação do nosso propósito.

2. A Fundação Butantan e seus pilares de atuação

Desde sua criação, a Fundação Butantan atua para facilitar o cumprimento das atribuições legais relativas ao desenvolvimento científico, tecnológico e cultural do Instituto Butantan, e propiciar à organização melhores condições para recrutamento, financiamento, formação e aprimoramento de recursos humanos, agilizando e flexibilizando os processos de contratação de pessoal especializado.

A Fundação detém *know-how* de gestão organizacional e administrativa, de produção de bio-fármacos e de apoio à execução de atividades de PD&I. Sua atuação segue a estratégia e o compromisso com os três pilares definidos pela direção executiva em 2023:

Implementação de um modelo estruturado para assegurar maior transparência e *accountability*, tanto internamente quanto perante os órgãos reguladores. O foco está na adoção de práticas robustas de compliance, controles internos e auditoria.



Transformação dos processos e operações para otimizar a gestão e a alocação de recursos, garantindo maior eficiência, eficácia e retorno sobre o investimento (ROI), além da implementação de um modelo de gestão de projetos que garanta uma execução célere e efetiva.

Reavaliação contínua das prioridades estratégicas e dos investimentos da organização, promovendo crescimento sustentável e solidez institucional. As principais diretrizes incluem a desconcentração de clientes, diversificação do portfólio de produtos e fortalecimento do domínio tecnológico.

3. Fundação Butantan em 2024 – Destaques

Portfólio e pipeline

Os destaques da Fundação Butantan em 2024 foram resultantes da combinação do fortalecimento dos carros-chefe da organização, somados à inovação e aprimoramento de processos e produtos.

Dentro das estratégias de fortalecimento dos carros-chefe, a Fundação manteve o fornecimento das 80 milhões de doses da vacina Influenza que são disponibilizadas à população brasileira na campanha nacional de vacinação por meio do Programa Nacional de Imunizações (PNI), e começou a pavimentar o terreno para aumentar as exportações da vacina Influenza e as vendas para o mercado privado, com o excedente da capacidade produtiva.

Também permaneceu, ao longo de todo o ano, como o único laboratório nacional capaz de fornecer soros ao Ministério da Saúde em condições de Boas Práticas de Fabricação – esses medicamentos são essenciais para o tratamento de acidentes por envenenamento por animais peçonhentos e toxinas. Em 2024, atingiu produção recorde de 663 mil frascos encaminhados ao governo federal, inclusive com a antecipação do cronograma de algumas parcelas contratadas. Este recorde tem importância dupla, uma vez que o Ministério da Saúde constantemente solicita ao Butantan doses maiores que a sua capacidade produtiva. O aumento de produção de soros, que advém de melhorias no processo produtivo, associado ao projeto de aumento da capacidade fabril com investimentos em CAPEX, permitirá ao Butantan suprir toda a demanda nacional e exportar para países que sofrem com a oferta limitada desses produtos há décadas.

Outra boa notícia foi o avanço na internalização da fabricação do biossimilar Adalimumabe, objeto de um acordo de fornecimento e transferência de tecnologia por meio de Parceria para o Desenvolvimento Produtivo (PDP) assinado com a farmacêutica Sandoz em 2021. Até 2024, a Sandoz foi responsável pelas entregas, em uma operação triangulada com o Butantan; a partir de 2025, o Butantan assumirá a distribuição do produto, com sua própria marca e autorização de comercialização.

Entre os contratos firmados com o Ministério da Saúde em 2024, destaca-se o acordo para o fornecimento de 5,5 milhões de doses da vacina contra a varicela, com entrega prevista para até 31 de janeiro de 2026; a continuidade do fornecimento da vacina Influenza, com produção nacional feita na fábrica do Butantan, que atende a totalidade da demanda do SUS; e fornecimentos por meio de Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo (PDP) das vacinas de hepatite A, HPV e dTpa, além das vacinas contra a raiva e hepatite B.

O destaque do ano foi o desenvolvimento da vacina da dengue, a Butantan-DV. Tetravalente, o imunizante é o primeiro em dose única contra a doença no mundo, o que representa um enorme ganho de eficiência em sua utilização

Fornecimento em quantidades, separados pelo ano previsto de entrega

Fornecimento quantitativo	Unidade de medida	2024	2025	2026	2027	Total
Medicamentos	Seringas	460.000	184.722	–	–	644.722
Soros	Frascos	168.200	473.800	–	–	642.000
Vacinas	Doses	117.500.000	122.775.000	88.025.000	87.800.000	416.100.000

Com o objetivo de ampliar o portfólio de produtos do Butantan e promover o desenvolvimento tecnológico interno, em 2024 foram preparados e submetidos ao Ministério da Saúde 9 projetos de PDP (Parceria para o Desenvolvimento Produtivo) e 8 projetos de PDIL (Programa de Desenvolvimento e Inovação Local). Em relação aos PDPs, 3 são referentes a vacinas e 6 são de anticorpos monoclonais; quanto aos PDILs apresentados, 6 foram dedicados ao desenvolvimento de novas vacinas, 1 para anticorpos monoclonais e 1 para soros.

Em paralelo à manutenção de seus mercados tradicionais, o Butantan continuou dedicando esforços para diversificar seu portfólio. O destaque do ano foi o desenvolvimento da vacina da dengue, a Butantan-DV. Tetravalente, o imunizante é o primeiro em dose única contra a dengue no mundo, o que representa um enorme ganho de eficiência em sua utilização – seja na velocidade de geração de resposta imune nas pessoas vacinadas, seja na facilitação da adesão às campanhas de vacinação. Os resultados da fase 3 do ensaio clínico, publicados no *New England Journal of Medicine*, demonstraram uma eficácia geral da vacina de 79,6%, e de 89,2% contra formas graves da dengue.

A fim de responder da forma mais ágil possível à demanda do Ministério da Saúde, o Butantan adotou uma estratégia dupla: acelerar o desenvolvimento dos processos produtivos e dos controles de qualidade de suas instalações; e contratar um parceiro capaz de viabilizar rapidamente uma grande capacidade produtiva adicional.

Dentre as empresas avaliadas, a que demonstrou melhores condições de atender de forma agregada aos quesitos de celeridade, qualidade e custo foi a chinesa WuXi Vaccines, com sede em Suzhou, subsidiária da empresa WuXi Biologics, negociada na bolsa de Hong Kong. A empresa é uma das maiores e mais reconhecidas CDMO (*contract development and manufacturing organization*) do mundo, e tem entre seus clientes 9 das 10 maiores farmacêuticas globais. A parceria consiste na transferência de tecnologia do Butantan para a contratada, com etapas de aperfeiçoamento do processo produtivo na própria contratada e a implementação de infraestrutura que possibilite a melhoria dos processos e controle de qualidade, bem como o escalonamento da capacidade produtiva.

A combinação das capacidades local e da CDMO permitirá a produção de mais de 100 milhões de doses nos próximos 3 anos, com expectativa de entregas de forma ainda limitada já em 2025 e em maiores volumes a partir de 2026. A se confirmar a expectativa do projeto, a chegada da Butantan-DV significará um avanço sem precedentes no enfrentamento de uma doença que atinge o Brasil há quatro décadas e que, lamentavelmente, já causou a morte de centenas de milhares de pessoas em todo o mundo. Em termos de avanço regulatório, no final de 2024 foi submetido à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) o último lote de documentos para registro da Butantan-DV.

Além da Butantan-DV, em 2024 a Fundação também trabalhou pela aprovação, junto aos órgãos regulatórios, da vacina contra a chikungunya, desenvolvida em parceria com a empresa Valneva; e nos estudos clínicos das vacinas de gripe aviária, Influenza Tetraivalente e Influenza Adjuvada, entre outros produtos.

Outro grande destaque do ano foi a elaboração do planejamento estratégico da Fundação Butantan para os próximos 30 anos, incluindo marcos específicos a cada 5 anos e ações críticas de curto prazo. O objetivo foi criar soluções para servir de forma ainda melhor à população, com foco constante nas questões científicas e de saúde e também nas exigências do mercado, considerando o desenvolvimento de recursos humanos e a ampliação da infraestrutura. O resultado foi um plano estratégico, operacional e financeiro bastante detalhado rumo à autossuficiência e ao desenvolvimento de um ecossistema industrial alinhado aos mais rigorosos padrões internacionais.

ESG: pilar ambiental, social e governança

Em 2024, a Fundação Butantan iniciou a confecção de seu primeiro relatório ESG com base na metodologia GRI (*Global Report Initiative*), em linha com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas. O processo envolve um diagnóstico inicial, a definição de materialidade, o mapeamento de stakeholders e, finalmente, a publicação do relatório. Seu objetivo é identificar oportunidades e eventuais “gaps” a serem preenchidos, fortalecer a imagem institucional e garantir transparência nas ações sustentáveis.

O documento vai refletir a amplitude da atuação do Butantan nos três pilares que compõem a sigla ESG: ambiental, social e governança.

Pilar Ambiental (E)

O Butantan tem desenvolvido iniciativas visando a conformidade institucional às legislações ambientais, controle e mitigação de impactos ambientais, incentivo ao uso responsável dos recursos naturais e fortalecimento da imagem perante parceiros atuais, futuros e a comunidade em geral. Entre as principais iniciativas destacam-se:

- Criação de uma Política Interna de Meio Ambiente e Segurança.
- Implementação do Plano Integrado de Gerenciamento de Resíduos (PIGRIB), que visa a destinação adequada com a garantia do descarte seguro e sustentável.
- Programas de reciclagem, ampliando a reutilização de materiais, e de promoção da biodiversidade, reforçando o compromisso com a conservação ambiental.
- Elaboração do inventário de emissões de gases de efeito estufa, para monitoramento e mitigação da *pegada de carbono*.

- Implementação de placas fotovoltaicas.
- Sistemas de reuso de água, garantindo eficiência hídrica e preservação de recursos.
- Manejo arbóreo preventivo seguindo diretrizes ambientais e conforme a anuência dos órgãos competentes, visando a conservação da biodiversidade e a restauração de habitats naturais.
- Plantios de enriquecimento com espécies arbóreas frutíferas.
- Obtenção da Licença Prévia nº 45001751, atestando a viabilidade ambiental da ampliação da produção de vacinas e demais intervenções previstas no Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado (PDDI).

Pilar Social (S)

O Butantan tem um papel essencial na promoção do impacto social positivo, contribuindo para a democratização do acesso ao conhecimento e fomentando iniciativas de inclusão. Algumas das ações incluem:

- Ingressos em valor que permite amplo acesso e gratuidades no Parque da Ciência.
- Cursos gratuitos para capacitação e desenvolvimento profissional por meio da Escola Superior do Instituto Butantan (ESIB). Em 2024, foram abertas inscrições para a submissão de propostas de cursos livres, visando promover o amplo acesso à comunidade Butantan na proposição de ações de divulgação científica e extensão universitária.
- Publicação de editais para a concessão de bolsas do Programa de Iniciação Científica (PIBIC) e do Programa de Iniciação Tecnológica e Inovação (PIBITI) por meio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação do Instituto Butantan. Esses programas têm como foco inserir alunos de graduação em ambientes científicos e tecnológicos, promovendo o aprendizado e a prática de metodologias essenciais para a formação de novos cientistas.

Pilar Governança (G)

A governança do Butantan é baseada na transparência, ética e conformidade com os mais altos padrões de gestão. Entre as práticas adotadas, destacam-se:

- Auditoria externa realizada por uma das “Big Four” (atualmente EY), garantindo credibilidade e conformidade financeira.
- Auditoria interna, atuando na análise e aprimoramento dos processos e controles.
- Conselho Fiscal composto por especialistas, fortalecendo a governança e a fiscalização institucional.
- Comitê Externo de Auditoria e Riscos formado também por especialistas, buscando a identificação precoce e mitigação de riscos operacionais e financeiros.
- Código de Conduta estabelecendo os principais deveres, direitos e proibições relacionados ao campo da ética e integridade corporativa, aplicáveis à conduta de todos os empregados da Fundação Butantan, em suas relações internas e externas.

- Comitê de Conduta independente, responsável por avaliar as denúncias de desvio de conduta de quaisquer empregados.
- Canal de denúncias eletrônico, disponível em local de fácil acesso no site da Fundação Butantan, aberto ao recebimento de denúncias de qualquer pessoa com garantia de anonimato ao denunciante.

Essas e outras iniciativas levaram o Butantan a obter pontuação máxima em Governança e Sistemas de Qualidade em uma avaliação encomendada pelo Ministério da Saúde. A nota 5 em Governança foi motivada pelo fato de que o Butantan “orienta o processo decisório dos funcionários, comunicando e discutindo prioridades em todos os níveis da instituição”. Também mereceu ênfase a existência de um código de ética e conduta, responsável por uma cultura organizacional “que valoriza a ética e a responsabilidade nas decisões”. Já em Qualidade, o estudo apontou que os sistemas do Butantan são “bem estruturados e respaldados por certificações e práticas sólidas que asseguram a conformidade e a excelência operacional”.

No estudo, que tinha como objetivo traçar um diagnóstico situacional da rede de laboratórios oficiais e instituições produtivas e de inovação para o SUS, foram analisados 23 laboratórios – na avaliação geral, o Butantan se destacou, obtendo média de 4,66, em máxima possível de 5. No quesito Nível de Maturidade, o Butantan conquistou a classificação Gerenciado (4), conferida às organizações que possuem gestão e governança voltadas para a melhoria da qualidade e da produtividade com políticas e diretrizes, “traduzida em um *modus operandi* voltado para os resultados e objetivos institucionais esperados”.

Essas ações se refletem na manutenção do reconhecimento público quanto à excelência, qualidade e relevância do Butantan, representado por alguns dos prêmios recebidos em 2024:

- Prêmio Gestor do Ano no Congresso 2025 da SIX Sigma Brasil, concedido a Saulo Simoni Nacif, diretor executivo da Fundação Butantan.
- Prêmio José Reis de Divulgação Científica Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), concedido ao Instituto Butantan.
- Medalha comemorativa entregue ao Instituto e à Fundação Butantan na ocasião do Centenário da Academia de Ciências Farmacêuticas (ACFB).

Os destaques de 2024 mostram que a Fundação Butantan segue firme na sua trajetória e compromisso rumo à construção de uma organização cada vez melhor, pautada pela governança, efetividade e perenidade.

4. Expansão da Capacidade Industrial

Com o objetivo de expandir sua capacidade industrial, em 2024 a Fundação Butantan contratou empréstimos a longo prazo que totalizam R\$ 731,7 milhões de duas importantes instituições financeiras: o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Os recursos estão sendo alocados em projetos que visam a modernização e expansão da infraestrutura para garantir a competitividade no mercado global, além de juros agregados que permitem uma estrutura eficiente de capital, com bom balanço entre investimentos calcados em capital próprio e dívida.

Empréstimo do BID – R\$ 300 milhões

A captação de recursos com o BID teve como objetivo financiar projetos de infraestrutura, que apoiarão o crescimento sustentável das operações. Para viabilizar esses projetos foram necessários R\$ 404,8 milhões, sendo R\$ 300,0 milhões do contrato de financiamento com o BID e R\$ 104,8 milhões de contrapartida do caixa da própria Fundação. Os projetos são:

- Centro de Armazenamento Refrigerado (CAR): para garantir a conservação de produtos biológicos em condições ideais.
- Centro Repositório e Biobanco: para a armazenagem e gestão de amostras biológicas, um componente crucial para pesquisas e desenvolvimento de vacinas.
- Biotério Central: infraestrutura voltada à pesquisa em biologia e biotecnologia.
- Usina de Geração de Energia: visando a autossuficiência energética, essencial para a operação contínua e segura dos centros de pesquisa do Butantan. A usina será a principal matriz energética da organização para manter a estabilidade da rede e a alimentação do setor industrial. Será responsável por 80% das cargas do complexo e vai cogerar 1.370 toneladas/hora de água gelada e 6 m³/hora de vapor industrial.

Empréstimo do BNDES – R\$ 386,3 milhões

Este contrato de empréstimo com o BNDES visa o investimento de R\$ 386,3 milhões na construção de uma nova planta de biotecnologia, fundamental para o desenvolvimento de bancos de vírus e células. O recebimento do recurso está previsto para 2025 e a expectativa é iniciar a operação da unidade em janeiro de 2029, possibilitando estudos de novos produtos e de redução de custo de produtos existentes.

Empréstimo do BNDES – R\$ 45,4 milhões

Com o financiamento de R\$ 45,4 milhões provenientes do BNDES, o Butantan viabilizou importantes etapas do desenvolvimento da vacina tetravalente contra a influenza, como ensaios clínicos multicêntricos e validação do produto. Este contrato permite o recebimento dos recursos à medida que a prestação de contas ao BNDES é realizada; desta forma, em 2024 foram recebidos R\$ 20 milhões.

II. INDICADORES FINANCEIROS

Introdução

Em 2024 a Fundação atingiu o segundo maior resultado de sua história em faturamento (R\$ 3,13 bilhões) e em superávit (R\$ 826,6 milhões), tendo sido superados apenas pelos resultados de 2021, período crítico da pandemia no qual o Butantan foi um dos mais importantes produtores da vacina contra a Covid.

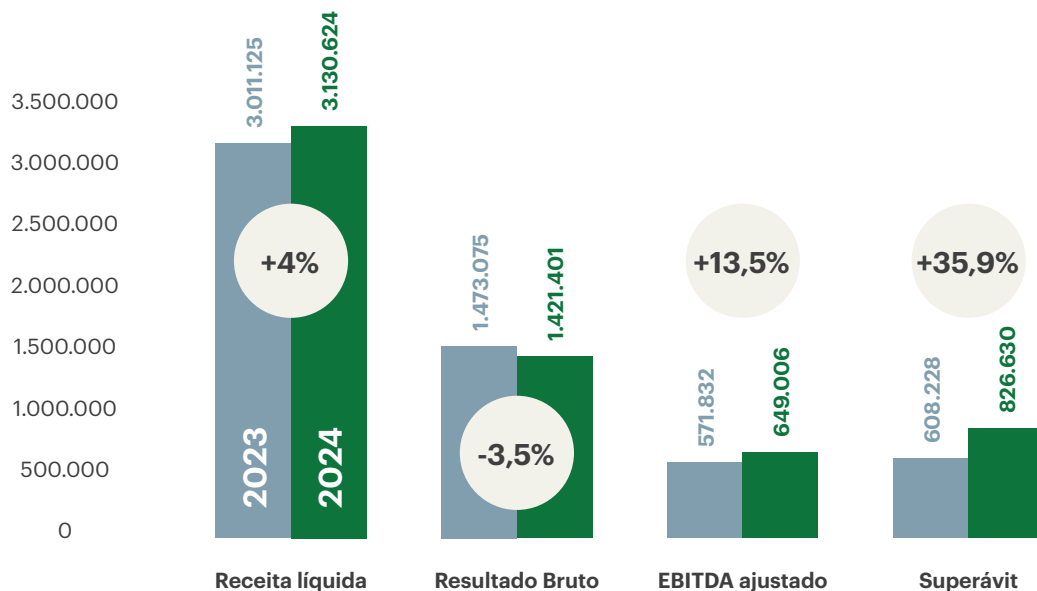
No final do ano, a Fundação alcançou uma posição financeira líquida confortável de R\$ 4,6 bilhões, o que permitirá, juntamente com a geração futura de caixa e os empréstimos a serem obtidos em condições melhores do que seu custo de capital próprio, os recursos para que invista em projetos essenciais definidos em seu planejamento estratégico.

Esta posição de caixa também considera um colchão mínimo que possa dar segurança e garanta a continuidade das atividades, caso venha a ser exposto a contratempos financeiros e operacionais.

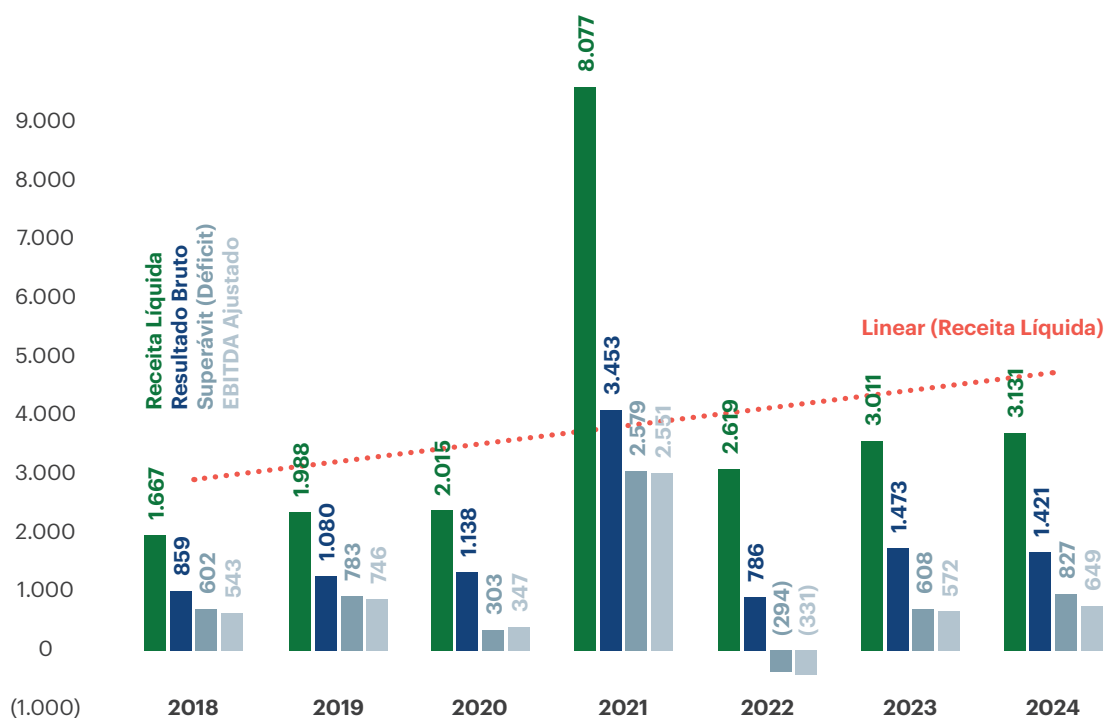
Principais indicadores financeiros, comparados aos mesmos períodos de 2023, 2022 e 2021, em milhares de reais

	2024	2023	Δ%	2022	2021
Receita Líquida	3.130.624	3.011.125	4%	2.618.724	8.076.990
Resultado Bruto	1.421.401	1.473.075	-3,5%	785.582	3.453.215
% Margem Bruta	45,4%	48,9%	-3,5 p.p.	30%	42,8%
Despesas Operacionais	(745.518)	(775.885)	-3,9%	(805.535)	(576.980)
% Receita Líquida	- 23,8%	- 25,8%	-2 p.p.	-30,8%	-7,1%
Pesquisa e Desenvolvimento	(197.974)	(324.849)	-39,1%	(373.234)	(367.334)
% Receita Líquida	- 6,3%	- 10,8%	-4,5 p.p.	-14,3%	-4,5%
EBITDA	611.936	492.853	24,2%	(330.963)	2.551.017
% Margem EBITDA	19,5%	16,4%	3,1 p.p.	-12,6%	31,6%
EBITDA Ajustado	649.006	571.832	13,5%	108.467	2.551.017
% Margem EBITDA Ajustada	20,7%	19%	1,7 p.p.	4,1%	31,6%
Superávit (Déficit)	826.630	608.228	35,9%	(293.692)	2.578.654
% Margem líquida	26,4%	20,2%	6,2 p.p.	-11,2%	31,9%
Fluxo de Caixa Operacional (FCO)	1.004.925	906.730	10,8%	2.719	2.737.190
Investimentos	261.638	340.043	-23,1%	629.433	395.942
Posição Financeira Líquida	4.578.918	3.648.763	25,5%	3.427.364	3.807.342
Dólar Médio	5,39	5,00	-3,3%	5,17	5,40
Dólar Final	6,19	4,84	-7,3%	5,22	5,66

Evolução dos principais indicadores econômico-financeiros relativos ao exercício de 2024 em relação ao exercício de 2023, em milhares de reais



Evolução dos principais indicadores econômico-financeiros referentes aos 7 últimos anos, em bilhões de reais



Receita Líquida, quantidade e valor (em milhares de reais)

	Unidade	Quantidade			Valor		
		2024	2023	Δ%	2024	2023	Δ%
Medicamentos	Seringas	522.450	379.938	37,5%	216.942	158.434	36,9%
Adalimumabe		522.450	379.938	37,5%	216.942	158.434	36,9%
Soros	Frascos	663.217	611.201	8,5%	182.417	104.970	73,8%
Antibotrópico		339.203	183.692	84,7%	91.965	36.490	152%
Anticrotálico		47.463	36.035	31,7%	16.068	9.022	78,1%
Antiescorpiónico		77.830	92.431	-15,8%	15.213	10.844	40,3%
Atitetânico		59.599	78.635	-24,2%	14.244	11.821	20,5%
Antirrábico		72.500	162.573	-55,4%	12.953	16.254	-20,3%
Antiaracnídico		23.248	19.455	19,5%	11.724	7.524	55,8%
Antibotrópico e Anticrotálico		14.450	4.790	201,7%	8.307	2.107	294,3%
Antibotrópico e Antilaquético		9.960	15.400	-35,3%	3.681	5.315	-30,7%
Antielapídico		10.200	8.250	23,6%	2.846	1.508	88,7%
Antilonômico		5.135	5.190	-1,1%	2.183	1.470	48,5%
Antidiftérico		3.410	4.550	-25,1%	2.029	1.729	17,4%
Antibotulínico AB		219	200	9,5%	1.204	887	35,7%
Vacinas	Doses	125.958.637	136.158.378	-7,5%	2.711.481	2.688.946	0,8%
Influenza		84.165.600	90.352.000	-6,8%	1.431.426	1.459.631	-1,9%
HPV		8.293.027	4.706.973	76,2%	494.384	260.201	90%
Hepatite A		6.698.390	1.001.610	568,8%	312.407	45.433	587,6%
DTPa		4.000.000	5.507.175	-27,4%	239.400	315.435	-24,1%
Raiva		2.218.420	1.681.580	31,9%	170.268	124.269	37%
Hepatite B		20.583.200	19.909.040	3,4%	63.596	51.383	23,8%
COVID-19		-	13.000.000	-100%	-	432.594	-100%
Doações e parcerias		n/a	n/a	-	19.784	58.775	-66,3%
Outras Receitas		n/a	n/a	-	19.784	58.775	-66,3%
Receita líquida		n/a	n/a	-	3.130.624	3.011.125	4%

Em 2024, a receita líquida totalizou R\$ 3.130,6 milhões (R\$ 3.011,1 milhões em 2023), um aumento de 4,0% em relação ao ano anterior. Esse aumento foi impulsionado pelo crescimento do fornecimento de medicamentos e soros.

- No segmento de medicamentos, destaca-se o aumento na receita líquida de 36,9% comparado a 2023. Houve um importante aumento na quantidade comercializada do medicamento Adalimumabe devido ao aumento da demanda no Ministério da Saúde.
- Em soros, foi registrado um aumento de 8,5% no volume, com destaque para o antio-
trópico e anticrotático. Em receita líquida houve um aumento de 73,8%. Para o mercado externo, foi observada uma redução de 761 doses comercializadas; entretanto, houve aumento de R\$ 1,0 milhão na receita, o que reflete a variação favorável das moedas estrangeiras em relação ao real no segundo semestre de 2024.
- No segmento de vacinas, registrou-se um aumento significativo na comercialização do imunizante contra o papilomavírus humano (HPV), com crescimento de 76,2%, e da vacina contra a hepatite A, que apresentou um expressivo aumento de 568,8%. No entanto, apesar do volume elevado de doses, não houve incremento nos contratos anuais de compra em relação a 2023. Esse impacto ocorreu em razão do baixo volume de doses entregues no ano anterior. Além disso, em 2024 o Butantan não comercializou a vacina contra a Covid-19.

Receita líquida – Mercado, em milhares de reais

	2024	2023	Δ%
Externo	70.150	91.040	-22,9%
Privado	4.625	3.871	19,5%
Público (a)	65.525	87.169	-24,8%
Interno	3.040.690	2.861.310	6,3%
Privado	2.464	1.975	24,8%
Público (b)	3.038.226	2.859.335	6,3%
	3.110.840	2.952.350	5,4%
Privado	7.089	5.846	21,3%
Público	3.103.751	2.946.504	5,3%
Outras receitas (c)	19.784	58.775	-66,3%
Receita líquida total	3.130.624	3.011.125	4%

(a) A redução da receita líquida observada no mercado externo decorre de uma participação menor da Fundação Butantan nas licitações internacionais, em particular na OPAS (Organização Pan-Americana da Saúde), devido à menor competitividade da taxa de câmbio, mais baixa no momento da licitação (final de 2023).

(b) No mercado interno, o fornecimento de produtos é direcionado principalmente ao Ministério da Saúde. O aumento significativo é representado pelo consumo de vacinas, especialmente as de hepatite A e HPV, além do Adalimumabe.

(c) “Outras receitas” equivale às receitas oriundas de doações, parcerias e convênios.

Custo dos produtos e mercadorias vendidos, em milhares de reais

	2024	2023	Δ%
Custos dos Produtos Vendidos (a)	1.232.142	1.200.028	2,7%
Custos das Mercadorias Vendidas (b)	(369.410)	(269.305)	37,2%
Subtotal	(1.601.552)	(1.469.333)	9%
Subtotal % das receitas	51,5%	49,8%	2,2 p.p.
Descartes (c)	(111.655)	(57.609)	93,8%
Gastos logísticos	(1.025)	(7.842)	-86,9%
Ajuste de inventário	5.009	(3.266)	-253,4%
Total	(1.709.223)	(1.538.050)	11,1%
Total % das receitas	54,6%	51,1%	3,5 p.p.

(a) “Custos dos Produtos Vendidos” refere-se aos produtos fabricados pela Fundação Butantan, sendo os principais vacinas e soros.

(b) “Custos das Mercadorias Vendidas” refere-se ao custo dos produtos que são apenas distribuídos pela Fundação. Em 2024 houve maior volume em vendas de Adalimumabe, vacina da raiva e da hepatite B.

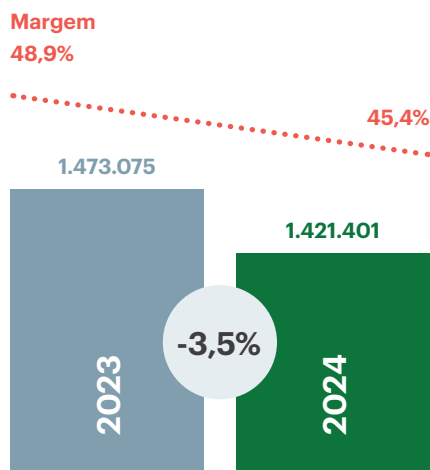
(c) Em 2024 houve descartes de materiais produtivos no montante de R\$ 104,1 milhões. Os principais deles foram produtos para teste da vacina Influenza no valor de R\$ 25,6 milhões e saldo não utilizado de vacina Covid-19 no valor R\$ 10,4 milhões. Além disso, houve incremento na provisão de perda para materiais obsoletos e de baixo giro no montante de R\$ 8,5 milhões.

Resultado Bruto

O resultado bruto em 2024 foi de R\$ 1.421,4 milhão (R\$ 1.473,1 milhão em 2023). Essa redução se deve principalmente pela maior participação de produtos distribuídos, que possuem uma margem inferior, em detrimento de itens produzidos internamente.

Em 2023 houve a produção e comercialização da vacina contra a Covid-19, que não integrou o cronograma de vendas ao Ministério da Saúde em 2024.

Resultado Bruto, em milhares de reais



Despesas Operacionais, em milhares de reais

	2024	2023	Δ%
Despesas administrativas (a)	(695.532)	(729.866)	-4,7%
Pesquisa & Desenvolvimento (b)	(197.974)	(324.848)	-39,1%
Outras despesas (c)	(49.986)	(46.020)	8,6%
Total	(943.492)	(1.100.734)	-14,3%

(a) A redução das despesas administrativas foi impulsionada principalmente pela otimização dos custos com pessoal e manutenção. A melhoria no processo de alocação de gastos permitiu uma utilização mais eficiente da mão de obra em comparação a 2023. Além disso, o total de horas apontadas na produção e manutenção em 2024 atingiu 181.477, superando as 148.503 horas de 2023, com redução da quantidade de horas ociosas.

(b) A redução nos investimentos em P&D em 2024 foi influenciada por diversos fatores:

- Chikungunya: finalização da fase 3 do estudo clínico
- Covid-19: interrupção do desenvolvimento da vacina ButanVac
- Dengue: finalização da fase 3 do estudo clínico

(c) “Outras despesas” inclui custos de convênio, atualização de valores de contingências cíveis, inventário de materiais indiretos e novos itens adicionados na provisão de impairment.

EBITDA e EBITDA Ajustado

Em 2024, a Fundação atingiu um EBITDA de R\$ 609,8 milhões, superior em 24,3% ao do exercício de 2023.

O EBITDA ajustado pelos efeitos não recorrentes foi de R\$ 646,8 milhões, um aumento de 13,1% em relação ao período anterior.

EBITDA e EBITDA Ajustado, em milhares de reais

Reconciliação do EBITDA	2024	2023	Δ%	2022	2021
Superávit (Déficit)	826.630	608.228	35,9%	(293.692)	2.578.654
Resultado financeiro	(348.721)	(235.887)	47,8%	(95.483)	(64.589)
Depreciações e amortizações	134.027	120.512	11,2%	58.212	36.952
EBITDA (a)	611.936	492.853	24,2%	(330.963)	2.551.017
% Margem EBITDA	19,5%	16,4%	3,1 p.p.	-12,6%	31,6%
Efeitos não recorrentes (b)	37.070	78.979	-53,1%	439.430	98.395
Doação de produtos Covid-19	-	-	0%	183.050	85.194
Mudança de estimativa – giro estoques	-	-	0%	195.267	-
Processo de desapropriação	-	1.218	-100%	44.893	-
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	4.235	(6.245)	-167,8%	8.231	10.352
Impairment e baixa de imobilizado	8.397	14.270	-41,2%	7.989	2.849
Projetos descontinuados	-	34.411	-100%	-	-
Baixa projeto P&D (ii)	-	35.325	-100%	-	-
Processo judicial (iii)	24.438	-	100%	-	-
EBITDA Ajustado (a) + (b)	649.006	571.832	13,5%	108.467	2.649.412

A Fundação Butantan contratou, no decorrer de 2024, instrumentos financeiros com objetivo de proteger as exposições em moedas estrangeiras, reduzindo o impacto da expressiva variação cambial ocorrida em 2024

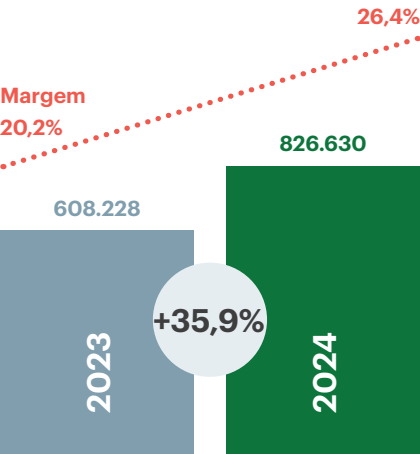
Resultado Financeiro, em milhares de reais

	2024	2023	Δ%
Aplicações financeiras (a)	382.333	289.281	31,9%
Descontos	741	2.274	-67,4%
Juros e multas	(3.554)	(1.627)	118,4%
Despesas bancárias e outras despesas financeiras	(5.655)	(4.713)	20%
Correção monetária (c)	(8.926)	-	100%
Variação cambial	(16.218)	(49.868)	-67,5%
Instrumentos derivados financeiros	30.318	-	100%
Variação cambial	(46.536)	(49.868)	-6,7%
Total	348.721	235.887	47,8%

O resultado financeiro em 2024 foi positivo em R\$ 348,7 milhões (R\$ 235,9 milhões em 2023), um crescimento de 47,8%.

- (a) Em 2024, houve um acréscimo significativo no caixa, com um aumento de R\$ 1.261,7 milhão, o que resultou em um crescimento expressivo dos rendimentos provenientes das aplicações financeiras, compensando os impactos da redução da taxa média de juros SELIC de 13,25% em 2023 para 11,50% em 2024.
- (b) A Fundação Butantan contratou, no decorrer de 2024, instrumentos financeiros com objetivo de proteger as exposições em moedas estrangeiras, reduzindo o impacto da expressiva variação cambial ocorrida em 2024.
- (c) A correção monetária, no montante de R\$ 8,9 milhões, refere-se a processos judiciais originados de ações cíveis, sendo R\$ 8,8 milhões relacionados ao Tribunal de Contas da União (TCU) e R\$ 0,1 milhão ao processo do INSS.

Superávit, em milhares de reais



Necessidade de Capital de Giro (NCG), em milhares de reais

	2024		2023		
	Dias	Valor	Dias	Valor	Δ%
Contas a receber de clientes (a)	24	314.374	29	244.738	28,5%
Estoques	110	674.980	180	842.062	-19,8%
Outras contas a receber	1	8.966	0	3.970	125,8%
Total de recursos aplicados		998.320		1.090.770	-8,5%
Fornecedores (b)	74	(424.610)	117	(350.759)	21,1%
Obrigações sociais e trabalhistas	10	(88.981)	10	(82.303)	8,1%
Obrigações tributárias	9	(79.855)	6	(48.816)	63,6%
Total de fontes de recursos		(593.446)		(481.878)	23,2%
NCG		404.874		608.892	-33,5%

(a) Do saldo de “Contas a receber”, no montante de R\$ 314,4 milhões em 2024, R\$ 273,8 milhões correspondem principalmente aos faturamentos realizados no mês de dezembro de 2024. Os principais valores são decorrentes da venda de soros, no montante de R\$ 155,6 milhões, seguidos da vacina da raiva, de R\$ 47,1 milhões, e da hepatite A, de R\$ 39,0 milhões.

(b) Os maiores valores destacados em “Fornecedores” são correspondentes à aquisição de vacinas no mercado externo, como DTPA (R\$ 48,8 milhões), hepatite A (R\$ 48,1 milhões), raiva (R\$ 42,4 milhões), hepatite B (R\$ 15,1 milhões) e varicela (R\$ 14,7 milhões), além de ovos adquiridos no mercado interno para atender ao cronograma de entregas para o Ministério da Saúde (R\$ 10,6 milhões).

O caixa e as aplicações financeiras totalizaram R\$ 4.910,4 milhões ao final de 2024, representando um incremento de R\$ 1.261,7 milhão em relação ao encerramento de 2023

Posição Financeira Líquida, em milhares de reais

A Posição Financeira Líquida é a soma dos valores de caixa e equivalentes de caixa, deduzidos dos empréstimos e financiamentos bancários.

	2024	2023
Empréstimos e financiamentos		
Circulante	(11.525)	-
Não circulante	(320.000)	-
Endividamento bruto	(331.525)	-
Caixa e equivalentes de caixa	4.910.443	3.648.763
Posição financeira líquida	4.578.918	3.648.763
Posição financeira líquida/ EBITDA	7,48	7,40
Posição financeira líquida/ EBITDA ajustado total	7,06	6,38

O endividamento bruto da Fundação Butantan atingiu R\$ 331,6 milhões em 31 de dezembro de 2024, impulsionado pela captação de financiamentos junto ao BID (R\$ 311,5 milhões) e ao BNDES (R\$ 20,1 milhões). Os recursos foram direcionados ao financiamento de projetos estratégicos, incluindo:

Projetos financiados pela captação de recursos junto ao BID (R\$ 311,5 milhões) e ao BNDES (R\$ 20,1 milhões)

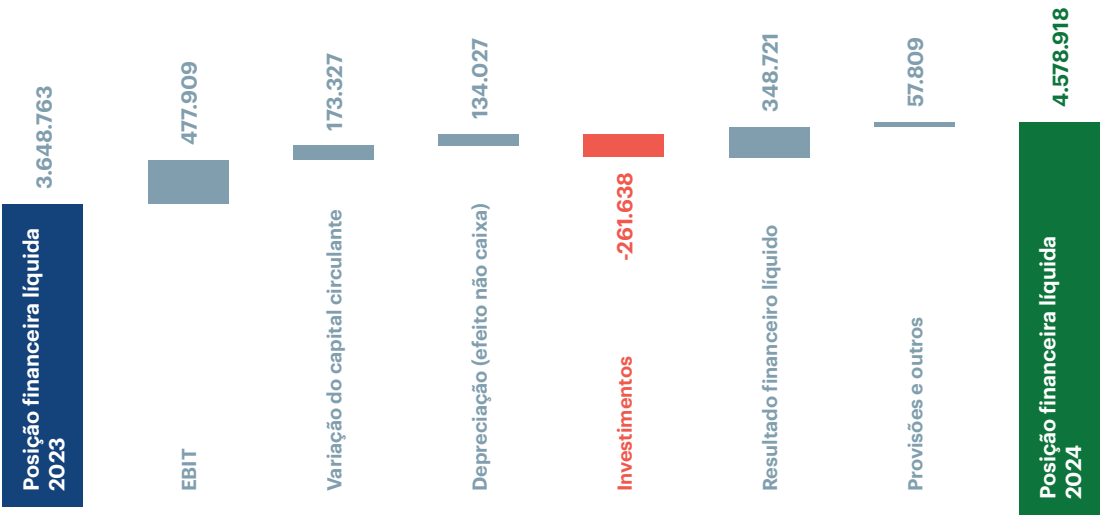
BID	BNDES
Centro de Armazenamento Refrigerado (CAR) Centro Repositório e Biobanco Biotério Central Usina de Geração de Gás	Influenza Tetravalente Novo PBI – Produção de Banco Influenza

O prazo médio de vencimento da dívida foi de 106 meses, com carência média de 38 meses.

O caixa e as aplicações financeiras totalizaram R\$ 4.910,4 milhões ao final de 2024, representando um incremento de R\$ 1.261,7 milhão em relação ao encerramento de 2023.

A variação da posição financeira líquida está demonstrada a seguir:

Variação da posição financeira líquida, em milhares de reais



Índices

Índices de Liquidez

	2024	2023	Métricas
Liquidez imediata	7,83	7,01	$\frac{\text{Caixa + Aplicações Financeiras + Banco Conta Vinculada}}{\text{Passivo circulante}}$
Liquidez corrente	9,48	9,18	$\frac{\text{Ativo circulante}}{\text{Passivo circulante}}$
Liquidez seca	8,40	7,56	$\frac{\text{Ativo circulante - Estoques}}{\text{Passivo circulante}}$
Liquidez geral	7,37	10,76	$\frac{\text{Ativo}}{\text{Passivo}}$

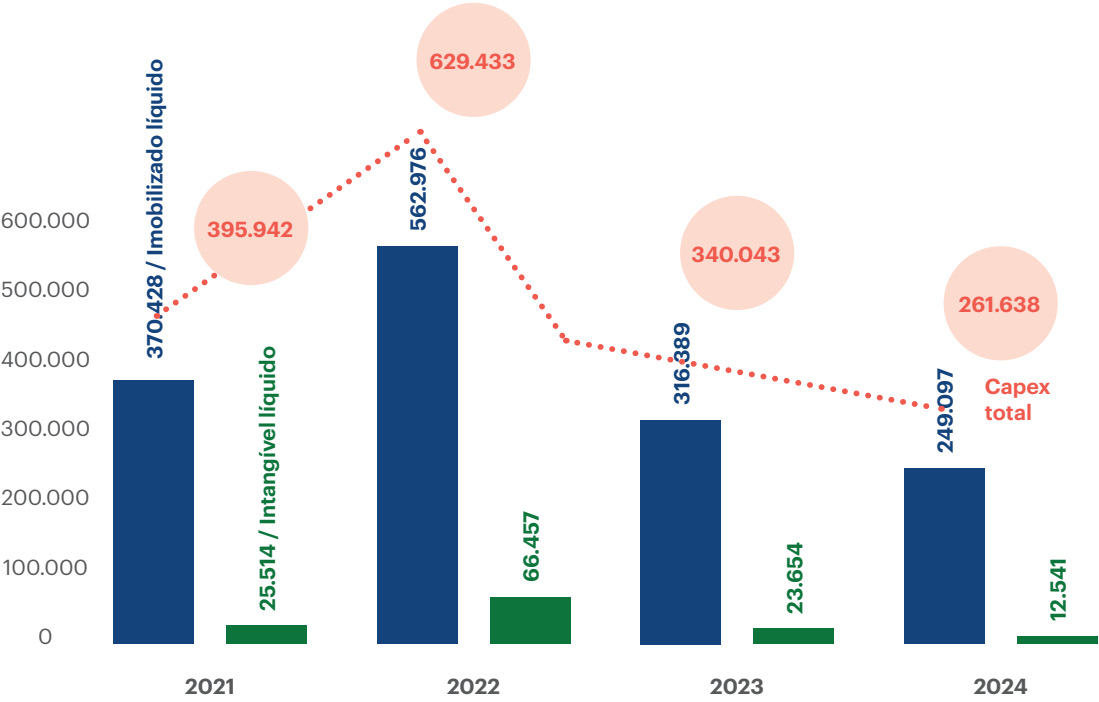
Índices de endividamento

	2024	2023	Métricas
Endividamento geral	0,14	0,09	$\frac{\text{Passivo circulante} + \text{Passivo não circulante}}{\text{Ativo}}$
Endividamento de longo prazo	0,06	0,01	$\frac{\text{Passivo não circulante}}{\text{Ativo}}$
Endividamento de curto prazo	0,08	0,08	$\frac{\text{Passivo circulante}}{\text{Ativo}}$
Proporcionalidade de endividamento	0,58	0,84	$\frac{\text{Passivo circulante}}{\text{Passivo circulante} + \text{Passivo não circulante}}$
Endividamento Geral	0,16	0,10	$\frac{\text{Passivo circulante} + \text{Passivo não circulante}}{\text{Patrimônio líquido}}$

Investimentos

O ativo imobilizado da Fundação é composto por equipamentos, prédios e infraestrutura de produção, além de toda a infraestrutura cultural e administrativa essenciais para a continuidade das operações da organização. O intangível é composto principalmente por softwares.

Investimentos, em milhares de reais



**Principais investimentos em construção no exercício de 2024
(valores em milhares de reais)**

Nome da obra	Valores	Observação
Construção do Biotério Central	R\$ 94.013	Investimento na aquisição de equipamentos, construção civil, obras elétricas, hidráulicas e infraestrutura para adequação do prédio do Biotério Central (Prédio 402), com o objetivo de criar um ambiente adequado para atividades de pesquisa e manejo de organismos vivos em condições controladas. A previsão de conclusão do projeto é para o segundo semestre de 2025.
Estrutura subterrânea do Complexo Butantan (Rede Água Efluente Esgoto Pluvial)	R\$ 55.584	Construção de infraestrutura subterrânea da rede de água, efluentes e esgoto pluvial do Complexo Butantan. O investimento tem como objetivo aprimorar e expandir a infraestrutura do complexo, assegurando a adequação e o bom funcionamento dos sistemas essenciais para as operações, em conformidade com as normativas ambientais e de segurança. A previsão de conclusão do projeto é para o segundo semestre de 2025.
Usina de Geração Elétrica – Cogeração	R\$ 16.869	Investimento para a contratação de serviços especializados para a instalação, fornecimento de equipamentos e adequação de uma subestação elétrica completa, que fará parte da Central de Cogeração. O objetivo do projeto é garantir a produção de energia elétrica, água gelada e vapor, essenciais para as operações. A previsão de conclusão do projeto é para o segundo semestre de 2025.
Infraestrutura e construção de ponte de acesso na Fazenda São Joaquim	R\$ 14.587	Investimento em obras de infraestrutura hidrossanitária e construção de pontes de acesso na Fazenda São Joaquim. A previsão de conclusão do projeto é para o primeiro semestre de 2025.



Parque fabril do Butantan. Foto: Comunicação Butantan

